

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

MAIO
DE 2018
Nº 249



A MISSÃO É DE CADA CRISTÃO

Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base



Apresentação

Dando sequência à parceria, entre a Equipe de elaboração dos nossos Roteiros de Reflexão e a Comissão Missionária Arquidiocesana (COMID), neste mês de maio, uma vez mais, refletiremos sobre o tema “MISSÃO”.

A nossa Igreja tem uma origem missionária. Basta recordar a viva recomendação do Ressuscitado aos primeiros discípulos: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura” (Mc 16, 15). Desse modo, somos chamados a fortalecer a nossa consciência de que o ardor missionário, necessariamente, urge em fazer parte de nossa identidade eclesial, do nosso jeito de “ser-igreja”. No entanto, esta consciência não surge do nada. É preciso que seja gestada. Alimentada. Trabalhada. Por isso, tomou-se a iniciativa de refletir sobre esta temática.

Refletiremos, neste mês, sobre a relação entre atitude missionária e a identidade cristã. Quando consideramos que nossa Igreja é missionária, no final das contas, consideramos também que, para isso, cada cristão deve assumir este papel, para que, desse modo, de fato ela o seja. Por isso, “a missão é de cada cristão”. Para que Ela desempenhe esta atividade, com maior eficácia, é preciso que, nós, enquanto membros deste corpo missionário, vivamos nesta mesma dinâmica missionária, primeiramente, dentro da própria Igreja/Comunidade. A chave para isso é sugerida pelo próprio Mestre: longe de todo e qualquer autoritarismo, a autoridade das lideranças deve ser exercida em favor do Serviço aos irmãos e irmãs. A partir disso, estaremos aptos a tornar nossa realidade, de fato, uma realidade missionária.

Estejamos atentos à mensagem do papa Francisco, comunicada no Dia Mundial das Missões, de 2016: “todos somos convidados a «sair», como discípulos missionários, pondo cada um a render os seus talentos, a sua criatividade, a sua sabedoria e experiência para levar a mensagem da ternura e compaixão de Deus à família humana inteira”.

Neste mês, especialmente dedicado a Maria de Nazaré, contamos com sua intercessão e exemplo. Ela soube acolher e proclamar a vontade de Deus em sua história!!! Viveu de modo missionário!!!

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

Preparando o ambiente: Bíblia, flores, sandálias, gravuras que retratem o tema da missão, galhos secos e verdes.



1. ACOLHIDA

(feita pelo coordenador do Grupo)

Dir.: Com muita alegria, acolhamos a todos vocês. Hoje, nos propomos a aprofundar nossa reflexão sobre a temática da missão. A partir da palavra de Deus, refletiremos acerca da motivação maior que nos impulsiona à missão: o fato de sermos Igreja e pertencermos a uma Igreja fundada no mandato missionário do Mestre – “Ide e anunciai a Boa Nova ao Mundo Inteiro”. Que a reflexão nos inspire a ação.

CANTO | Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

A nossa vida vem. Iluminar. Nossa família vem. Iluminar. Nosso encontro vem! Iluminar.

Dir.: Nos reunimos, neste encontro, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

2. APRESENTAÇÃO (página 2)

3. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Preparemos nossos corações para acolher a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho! (bis).

Leitura bíblica: 1Cor 12,12-18.

(Breve momento de silêncio para interiorização da Palavra)

4. MEDITANDO A PALAVRA

L1: Pelo batismo, somos incorporados no corpo místico da Igreja. A comunidade de fé, unida e perpassada pelo mesmo Espírito, é chamada a testemunhar esta

unidade. É preciso superar divisões e unir forças na Missão que assumimos. É o próprio Mestre quem nos ensina que “todo reino dividido, em grupos que lutam entre si, será arruinado” (Mt 12, 25). Aprendamos, do apóstolo Paulo, este jeito especial de ser Igreja.

Todos (cantando): Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. Dele nasce a caridade, dom maior, mais importante, nele, enfim, achei radiante minha vocação: o AMOR!

L2: Variedades de dons: Olha que interessante! Cada um recebe um dom especial, a ser colocado a serviço da comunidade. A diferença de dons e carismas é uma riqueza na vida comunitária. Um tem o dom de cantar, outro de meditar a Palavra, outro de animar a celebração, outro de se fazer servo disponível em toda boa obra *etc.* Assim, a comunidade ganha vida e vigor. Que ninguém se sinta excluído deste corpo.

Todos: A Igreja é casa de todos, lugar de acolhida dos irmãos e da vontade de Deus!

L3: Sou Igreja, e por isso missionário. Que bom! Como Igreja sou missionário. Sou convidado a espalhar o perfume, a alegria de Cristo. Colocar o meu dom a serviço. E faço isso com generosidade, doação e partilha. Não como dono, nem como chefe, mas como aquele que serve, pois essa é a função do membro: SERVIR. Assim, reconheço que faço meu serviço e que devo respeitar o serviço do outro. Quando cada membro se coloca em serviço a Missão acontece.

Todos: Ser Igreja significa abraçar a missão da Igreja: evangelizar sempre!

L4: A Igreja tem uma missão: anunciar, por palavras e obras, o nosso Deus misericordioso, e ajudar as pessoas a se aproximarem desse mesmo Deus. Para isso, conforme nos tem apontado o papa Francisco, é preciso que a Igreja seja “uma Igreja em saída”. Como membro dessa Igreja, sou convidado a essa saída. Ser missionário é, também, ir ao encontro dos afastados.

5. FATO DA VIDA

Em uma comunidade da Arquidiocese de Mariana, foi implantada a Infância e Adolescência Missionária (IAM). Desde os primeiros dias, Maria Teresa se mostrou muito dinâmica e responsável. Por isso, foi escolhida pelos colegas para ser a coordenadora do grupo.

Os pais da adolescente, até então, não tinham interesse em participar da Igreja. No entanto, logo que perceberam a alegria da menina quando voltava dos encontros da IAM, começaram a se sentir motivados a assumirem os compromissos de batizados. A primeira coisa que decidiram foi procurar o padre da

Paróquia para se casarem, pois eram casados apenas no civil. Enquanto isto, a assessora do grupo da Maria Teresa teve um problema, que a impediu de continuar seu trabalho na IAM. Sem o apoio de uma pessoa adulta, o grupo estava para acabar. Mas a pequena coordenadora logo se lembrou que a mãe queria participar de algum trabalho na Igreja e convidou-a para assessorar seu grupo. Nos primeiros dias, até a mãe ter oportunidade de participar de um encontro de formação, era a própria adolescente que preparava os encontros e orientava a mãe sobre o papel do assessor.

Hoje, Maria Teresa já é uma jovem e continua ajudando sua mãe, que se tornou uma ótima assessora da IAM, e ainda ajuda em algumas pastorais da Paróquia.

6. PARA REFLETIR

1. O pedido do Papa Francisco “ser uma igreja em saída,” está sendo colocado em prática por mim que sou membro da Igreja?
2. Eu me enxergo como membro do Corpo de Cristo? Tenho consciência de que eu possuo dons e que estes têm grande importância para meu serviço na comunidade eclesial?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como desempenhar a função de ser membro da Igreja e, conseqüentemente, ser missionário em meio a um a sociedade plural?

8. GESTO CONCRETO

O nosso gesto concreto deste mês terá o objetivo de **aprofundar a nossa consciência missionária**. Partiremos de **duas realidades diferentes**: da nossa **convivência comunitária com as pessoas já integradas à Comunidade de fé** e, finalmente, do **fortalecimento do nosso compromisso de ir até os que estão afastados, excluídos**. Em relação às pessoas já integradas, propõe-se que cada membro do Grupo busque entrar em **diálogo** com pessoas que fazem parte de **outros movimentos e pastorais da Igreja**, que possuem **outros dons e carismas** (isso será ótimo para trocar experiências pastorais, valorizar os diferentes serviços prestados e fortalecer a comunhão comunitária). Em relação aos que ainda não são integrados, que estão excluídos ou se excluem da vida comunitária, sugere-se que o Grupo **saia ao encontro** deles, **convidando-os para participar da Comunidade**, bem como, **prestando o auxílio necessário** caso tenham alguma carência (material e/ou espiritual).
(Obs.: *partilhar o resultado das experiências no Plenário*).

9. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

CANTO | O Deus que me criou me quis me consagrou para anunciar o seu amor. Eu sou como chuva em terra seca pra saciar, fazer brotar eu vivo para amar e pra servir! (bis)

Eu sou como a flor por sobre o muro. Eu tenho mel, sabor do céu Eu vivo pra amar e pra servir.

É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

Eu sou como estrela em noite escura. Eu levo a luz sigo a Jesus. Eu vivo pra amar e pra servir!

É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

Eu sou como abelha na colmeia. Eu vou voar, vou trabalhar. Eu vivo pra amar e pra servir.

10. DESPEDIDA E AVISOS

Preparando o ambiente: flores, velas, Bíblia, imagens de realidades desafiantes de nosso tempo, PAE).

Dir.: Rezemos juntos, suplicando a presença do Espírito Santo em nossos corações:

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.



Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dir.: Iniciemos nosso encontro: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

1. ACOLHIDA

Dir. Sejam todos bem vindos neste nosso 2º encontro. Refletimos, no encontro passado, que somos Igreja missionária: que cada batizado(a) é membro do Corpo de Cristo. Neste encontro, queremos refletir sobre o desafio de ser missionário nos dias de hoje. Aqui-agora sou chamado a ser missionário.

REFRÃO MEDITATIVO

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor. Ele vive, ele reina. Ele é Deus e Senhor.

2. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Jesus não veio para ser servido, mas para servir. É este seu horizonte de vida, e é este o sentido existencial que Ele deseja nos comunicar. Preparemos os nossos corações para acolher a palavra de Deus, cantando:

CANTO | Fazei ressoar (ressoar) a Palavra de Deus em todo lugar (2x).

1. Na cultura, na história, vamos expressar, levando a palavra de Deus em todo lugar, vamos lá!
2. Na cultura popular, vamos catequizar, celebrando a fé e vida em todo lugar, vamos lá!

Leitura bíblica: Mc 10, 42-45

Palavras que ajudam a meditar a Palavra: serviço, humildade, resgate.
(Fazer um breve silêncio para interiorizar a Palavra ou retomar a leitura bíblica silenciosamente)

3. MEDITANDO A PALAVRA

L1: Jesus ensina aos seus discípulos uma bela lição: a lógica de seu Reino não é a mesma dos reinos deste mundo. A autoridade, no Reino de Jesus, é exercida em razão do serviço prestado à comunidade. O maior é aquele que mais se doa, isto é, que mais está disponível ao serviço.

Todos: Senhor, aumente nossa capacidade de amar e nosso desejo de servir para que, assim, participemos do vosso Reino.

L2: Jesus nos convida a sermos continuadores da sua missão, ensinando-nos que, entre nós, não deve haver autoritarismo. Nas comunidades cristãs, o poder deve ser exercido como sinal do serviço, em favor da comunidade, do Reino, dos irmãos e irmãs. Isso o Mestre nos ensina, também, no gesto do “Lava-pés” (cf. Jo 13, 1-20). Diante do exposto refletamos: Como está nossa atitude diante desse ensinamento de Jesus? Como temos procedido nos serviços desempenhados nas pastorais e nos movimentos da Igreja? Quais as nossas atitudes como discípulos-missionários de Jesus? Que parte da Palavra mais chamou a minha atenção? Como posso vivenciá-la em meu dia-a-dia?

Todos (Cantando): Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas e a gente quando vê aperta o passo e diz que ele dormiu embriagado. Entre nós está e não O conhecemos, entre nós está e nós O desprezamos.

L3: Exemplo, Palavra e vida: O missionário verdadeiro tem como exemplo, por excelência, o Mestre Jesus. Assim, o discípulo de Jesus é convidado a buscar inspiração na atitude de seu Mestre. Por isso, não pode reproduzir a violência, a ganância, o mal, isto é, as atitudes e pensamento anticristãs do mundo, mas deve, ele, tornar-se sal e luz na realidade onde está. Deve se esforçar para ter as atitudes de Jesus ao se relacionar com cada irmão que encontre.

Todos (Cantando): Amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu, sentir o que Jesus sentia, sorrir como Jesus sorria. E ao chegar ao fim do dia eu sei que dormiria muito mais feliz.

4. FATO DA VIDA

Padre Badacer Neto é da diocese de Itabuna na Bahia. Ele esteve três anos, em Moçambique, através do Projeto Igrejas-irmãs do Rio Grande do Sul. Projeto este que existe a mais de 20 anos. E ele nos deixa uma mensagem:

“Posso dizer que a missão em Moçambique me enriqueceu muito. Tive alegrias, tristezas, celebrações, partilha de vida com os irmãos e irmãs. Isso alargou meu coração. Por isso, digo: não tenham medo de dar também o vosso sim com alegria, não querendo saber quanto vão ganhar, mas em que podem ajudar. Há mais alegria em dar do que em receber. Diante da fome da multidão, Jesus pede que cada um dê de sua pobreza. O resultado? Sobraram 12 cestos cheios. É assim: a Igreja que sai de si enriquece e se enriquece.”

5. PARA REFLETIR

1. Em uma sociedade que visa o ter, o poder e prazer, como ser um missionário que viva a radicalidade do serviço?
2. Diante da Palavra proclamada o que posso dizer da minha vida como cristão?
[reflexão pessoal]

6 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como nosso grupo de reflexão tem colocado em prática a ordem expressa por Jesus: sejam servidores e não servidos?

7 ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

CANTO | Eu vim para que todos tenham vida. Que todos tenham vida plenamente.

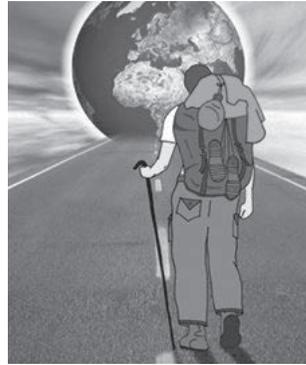
1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” (Mc 7,37). Hoje és minha presença junto a todo sofredor: Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

8. DESPEDIDA E AVISOS

Preparando o ambiente: crucifixo, flores, Bíblia, velas, sal, roteiros de meses anteriores.

CANTO | Envia teu Espírito, Senhor e renova a face da terra (bis).

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande.
2. Como são numerosas as tuas obras, Senhor. A terra está cheia das tuas criaturas.
3. Quando ocultas tua face, elas se perturbam. Quando lhes tiras suas vidas, voltam ao seu nada.



Dir.: Iniciemos nosso encontro: Em nome Pai e do Filho e do Espírito Santo.

1. ACOLHIDA

Dir.: Que alegria, estamos hoje celebrando o terceiro encontro deste mês. Sejam todos bem vindos. Hoje, à luz da Palavra, vamos meditar nosso compromisso missionário no dia-a-dia de nossa vida comunitária.

REFRÃO MEDITATIVO

Ó Luz do Senhor que vem sobre a Terra, inunda meu ser permanece em nós! (bis)

2. PALAVRA DE DEUS

Dir.: É preciso ter esperança, confiança, simplicidade e postura de resistência diante das perseguições e adversidades que se interpõem ao anúncio da Boa Nova. O Senhor que nos envia nos capacitará para superar os obstáculos. Preparemos o nosso coração para acolher a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado / Aleluia! Aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim / Não esqueçais o porquê / Não é o servo maior que o Senhor / Aleluia! Aleluia!

Leitura bíblica: Mt 10,16-20

3. MEDITANDO A PALAVRA

Dir. Ser Igreja. Ser missionário. Ser serviçal: são convites que, à luz da Palavra, nos são dirigidos neste mês em que rezamos a missionariedade do batizado. E na Palavra proclamada a pouco, escutamos Jesus que orienta os discípulos, ao serem enviados. Jesus pede deles prudência, pois a missão é desafiadora.

Todos: Ser missionário é buscar ser sinal de algo novo, do Reino de Deus, junto à realidade que nos cerca.

L1: Ser como pomba? Como assim? A Palavra de Jesus nos exorta a sermos como pombas, ou seja, como discípulos que cultivam a simplicidade, a humildade, a mansidão, a caridade e a liberdade.

Todos: Estes traços da presença amorosa de Deus no mundo fazem parte da identidade do discípulo-missionário de Cristo.

L2: Esperto como a serpente? Quer dizer que precisamos ser espertos, prudentes no agir e no falar. Sabendo que “os filhos deste mundo são mais espertos que os filhos da Luz” (Lc 16, 8), nós, missionários da Boa Nova cristã, não podemos medir esforços, poupar criatividade, esconder a boa astúcia. É preciso que esta mensagem transformadora e libertadora se expanda.

L3: Pomba e serpente: O discípulo missionário é aquele que é enviado para a missão, em diversas realidades. A postura do missionário deve fundir as características da pomba e da serpente. É preciso ser doce para transmitir a Palavra e cuidadoso para não cair em armadilhas, que muitos possam fazer para aquele que segue Jesus. Diante disso, precisamos viver com generosidade.

Todos (cantando): Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor. Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

L4: Por fim, o missionário não pode se intitular e viver como dono da verdade e da Palavra. Ele precisa ser humilde para compreender que ele é portador de uma Palavra que não é dele, mas de Deus, e que, assim, ele atua como servo do Senhor. Jesus afirma que, em meio às dificuldades, o missionário não precisa temer, pois o ‘Espírito falará através de vós’ (Cf. Mt 10,20).

Todos: Guiai-nos Senhor, pelos caminhos de justiça e da liberdade. Para que, alimentados pela Palavra de Deus como Igreja missionária, sejamos no mundo um sinal profético de igualdade, justiça e paz.

4. FATO DA VIDA

Após o Jubileu da Juventude, ocorrido em Mariana em 2016, vários jovens de uma paróquia, da Região Pastoral Mariana Leste, começaram a se reunir para, juntos, partilharem a oração e os sentimentos comuns da adolescência e

juventude. Os encontros começaram a chamar atenção das diversas pastorais, e os jovens começaram a atuar nas celebrações de suas comunidades. Em 2017, surgiu o Projeto Missão Jovem, com o apoio do pároco e do CPP (Conselho Pastoral Paroquial). Começaram, então, as visitas missionárias nas comunidades. Acontece sempre aos sábados durante o dia. Visitam duas comunidades e, em uma delas, acontece o encerramento com a Santa Missa. Além de se preparar e rezar, os jovens contam principalmente com a inspiração do Espírito Santo, pois eles sabem que com esse auxílio vencerão os obstáculos encontrados no caminho.

5. PARA REFLETIR

1. Diante da Palavra proclamada, nesse encontro, como reagimos diante das perseguições, críticas a nosso respeito?
2. Como discípulo missionário, a minha atitude tem sido simples e prudente?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

- 1 Diante da hostilidade para com a Palavra de Deus nos tempos atuais, quais as atitudes precisamos tomar para ser melhores missionários?

7. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

CANTO | Senhor, toma minha vida nova / Antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem de Tua palavra / Necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança. / Onde tudo seja triste simplesmente por não saber ti.

Te dou meu coração sincero. / Para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de Ti.

E, assim eu partirei cantando. Por terras anunciando tua beleza. Senhor, terei meus braços sem cansaço. Tua história em meus lábios e a força na oração

8. DESPEDIDA E AVISOS

A MISSÃO É DE CADA CRISTÃO



Preparando o ambiente: Bíblia, crucifixo, flores, sandálias, imagens de realidades que geram esperança em contraste com as que geram desesperança, imagem do título de eleitor, pessoas para acolher os participantes).

CANTO | O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor. Eu sou como chuva em terra seca pra saciar, fazer brotar eu vivo para amar e pra servir!

É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

(Breve silêncio)

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO (Cardeal Verdier)

Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho! Inspirai-me sempre aquilo que devo pensar, aquilo que devo dizer, como eu devo dizê-lo, aquilo que devo calar, aquilo que devo escrever, como eu devo agir, aquilo que devo fazer, para procurar a Vossa glória, o bem das almas e minha própria santificação. Ó Jesus, toda a minha confiança está em Vós. Ó Maria, Templo do Espírito Santo, ensinaí-nos a sermos fiéis àquele que habita em nosso coração. Amém!

Dir.: Nós nos reunimos em Nome do Pai e do Filho do Espírito Santo.

1. ACOLHIDA

Dir.: Sintam-se todos acolhidos em nosso Plenário. Deus nos convida a sermos diferença na vida do próximo. A missão de todo cristão é anunciar a Boa Nova do Evangelho. Nós como membros da Mãe Igreja e filhos do Eterno Pai, recebemos por meio do Batismo, a participação no Sacerdócio Comum de Cristo, o que nos torna colaboradores do anúncio do Reino.

REFRÃO MEDITATIVO

Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está (bis).

2. REFLETINDO

Dir.: À medida que nos consideramos Igreja, não no sentido de templo, mas como comunidade viva, percebemos que somos parte integrante do corpo místico de Cristo. A partir daí, somos convidados a sermos missionários, anun-

ciadores do Evangelho, isto é, da Palavra salvífica do Pai Eterno que, transformando o nosso jeito de ser e de viver, passa a ser expressa em nossos gestos de solidariedade e amor ao próximo. Somos Igreja, e por isso, missionários. Nesse sentido, somos impulsionados a fazer brilhar a face de Cristo salvador àqueles que encontramos no caminho ou à beira dele.

Pergunta: Como desempenhar a função de ser membro da Igreja e, consequentemente, ser missionário em meio a um a sociedade plural?

L1: Para ser missionário nos dias atuais, deve-se levar em conta também o Espírito Santo! É preciso deixar que Cristo viva e aja dentro de nós! As repostas e a força para enfrentar os desafios vem d'Ele! Ser missionário, na atualidade, implica em não ser conivente com certas realidades da nossa sociedade, tais como, a prática da violência contra indefesos, o crescimento da indústria do aborto, a desigualdade e a injustiça social, entre outros, pois o Missionário prega o Evangelho de Cristo, que vem trazer a todos os homens a dignidade de filhos de Deus, a plenitude da vida, no respeito e no amor. Que possamos "ir às periferias da sociedade para testemunhar a perseverança do amor paciente e fiel. E que a contemplação do Coração ferido de Jesus renove em nós a paixão pelas pessoas de nosso tempo, que se expressa com amor gratuito, no compromisso da solidariedade, especialmente para com os desfavorecidos".

Pergunta: Como nosso grupo de reflexão tem colocado em prática a ordem expressa por Jesus: sejam servidores e não servidos?

L 2. No terceiro encontro, refletimos a importância da docilidade para a missão evangelizadora do discípulo de Jesus. É necessário agir com discernimento, sempre em comunhão com a Boa Nova do Evangelho de Deus, sendo homens e mulheres da misericórdia, assumindo inteiramente a postura do Mestre. O cristão católico, deve e necessita, transmitir o bom perfume do Mestre, sendo "sal e luz" em um mundo dilacerado pelo pecado e pela injustiça. Peçamos, ao Bom Deus, a graça de perseverarmos na fé, crescendo em caridade, anunciando o Evangelho por palavras e ações.

Pergunta: Diante da hostilidade para com a Palavra de Deus nos tempos atuais, quais as atitudes precisamos tomar para ser melhores missionários?

3. PALAVRA DE DEUS

Dir.: Amados irmãos e irmãs em Cristo, rezemos o Salmo 66, invocando a presença de nosso Deus, que se faz presente, ao mesmo tempo, na história particular de cada homem e de toda a humanidade.

CANTO | Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho! (bis)

Leitura bíblica: Sl 66

4. GESTO CONCRETO

(Ver primeiro encontro. Tempo para partilhar os frutos da experiência proposta)

5. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Salve Rainha...

6. ORAÇÃO MISSIONÁRIA (Missão é partir, Dom Hélder Câmara)

L1: Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu.

Todos: **É parar de dar voltas ao redor de nós mesmos, como se fôssemos o centro do mundo e da vida. É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos: a humanidade é maior.**

L1: Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros.

Todos: **É sobretudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los. E, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então, Missão é partir até os confins do mundo.**

CANTO | Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai, o Evangelho a toda criatura (bis).

1. Eu vós envio, servidores do Reino, onde estiverdes eu convosco estarei. Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

2. Eu vos envio, promotores da paz, ministros sois da reconciliação. Eu vos envio, mensageiros alegres, quem encontrardes tratareis com amor.

7. DESPEDIDAS E AVISOS

MURAL DOS ROTEIROS

Envie, você também, a foto do seu grupo



“
Somos um grupo de reflexão da Paróquia de Santa Terezinha em Conselheiro Lafaiete. Nosso grupo foi fundado em agosto de 2003. Esse ano completamos 15 anos com a graça de Deus, Sempre unidas na fé e perseverantes. Comemoramos sempre a novena de Natal e cada aniversário do grupo. Obrigada!
”